

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



CHECKLIST DE FUNGOS DA FAMÍLIA *HYMENOCHAETACEAE* NA REGIÃO DA AMAZÔNIA, BRASIL¹

Richard Bruno Mendes Freire¹; Adriene Mayra da Silva Soares².

1. PIVIC, Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Tomé-Açu, e-mail: Richard.b.m.freire@gmail.com; 2. Orientador, Departamento de Ciências Biológicas/Campus Tomé-Açu, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: adriene.soares@ugra.edu.br.

RESUMO:

A família *Hymenochaetaceae* do filo Basidiomycota pertencente ao reino Fungi, inclui uma diversidade com mais de 500 espécies distribuídas em quase todo o globo terrestre. Os representantes são decompositores, todos causam a podridão branca na madeira, além de ectomicorrizicos e/ou parasitas, dos quais podem ser encontrados na serapilheira, em troncos em decomposição ou em árvores vivas, sendo fundamentais para o equilíbrio ecológico. Se caracterizam por basidiomas de coloração ferrugínea (raramente de outras cores). Apresentam hifas generativas com presença de septos simples de coloração geralmente marrom, caracterizados pelo escurecimento permanente em contato com KOH (reação xantocroica). Na maior floresta tropical do mundo, a Amazônia, os estudos sobre diversidade de *Hymenochaetaceae* ainda são escassos, mesmo esse grupo sendo fundamental nos ecossistemas. Assim, o objetivo deste estudo foi conhecer e revisar a riqueza dos fungos *Hymenochaetaceae* presentes na região Amazônica. Foi realizado um *checklist* proveniente de bancos de dados e plataformas disponíveis na internet. Os dados de distribuição de espécies para o Brasil foram checados no banco de dados biológicos “Flora do Brasil” e no sistema de informação que integra dados primários de coleções científicas “SpeciesLink”. As buscas de ocorrências das espécies foram delimitadas para estados que compõem a região Amazônica Brasileira. Logo após as buscas, as espécies com registros amazônicos tiveram seus nomes dispostos nas plataformas Index Fungorum e Mycobank para devida classificação e nomenclatura, além de uma verificação em uma possível alteração atual no epíteto ou até mesmo no gênero. Ao todo foram encontradas 43 espécies para família *Hymenochaetaceae*, distribuídas em 13 gêneros, com registros para os estados da Amazônia Brasileira. O estado com maior número de registros de *Hymenochaetaceae* foi o Pará, com 26 espécies, seguido do Amazonas e Rondônia, com 24 espécies reportadas, enquanto Tocantins teve apenas 04 registros. O gênero de maior representatividade foi *Hymenochaete* Lév com nove espécies registradas, seguido de *Coltricia* Gray com sete espécies e *Phellinus* QuéL com cinco espécies. Dentre as espécies encontradas, *Hymenochaete iodina* (Mont.) Baltazar & Gibertoni teve o maior de registros, em seis estados, exceto o Tocantins, enquanto *Coltricia globispora* Gomes-Silva, Ryvar den & Gibertoni é registrada somente para o estado de Rondônia. O número de espécies reportadas desta família em outras regiões do Brasil é maior do que as encontradas neste estudo. Por exemplo, as regiões Sul, Nordeste e Sudeste, apresentam 102, 62 e 52 espécies, respectivamente. Este trabalho demonstra que a riqueza de fungos de *Hymenochaetaceae* na Amazônia, está aquém do que se espera para esta região. É importante que novos estudos com inventário sejam realizados para conhecer a real riqueza e reduzir a carência de informações sobre o conhecimento científico da biodiversidade da Amazônia.

PALAVRAS-CHAVE: fungos poroides; diversidade; distribuição geográfica.

¹ Link do vídeo: https://youtu.be/11_4m5uKNT0